

EDITORIAL

Daniervelin Renata Marques Pereira
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
drenata@ufmg.br

Nesta edição do número 3 do volume 12 de 2019, trazemos 12 artigos e uma resenha nos eixos temáticos Linguística e Tecnologia, Educação e Tecnologia, Ensino Superior e Tecnologia, Comunicação e Tecnologia, Tradução e tecnologia, Documentação em Software Livre, Análise Semiótica da Comunicação e Resenhas. A diversidade dos eixos se reflete nas abordagens, origens e contextos das produções, que presenteiam o leitor a cada texto com estudos baseados em pesquisas sobre temas da atualidade. Apresentamos a seguir um breve resumo do que pode ser encontrado nos textos deste número da revista Texto Livre.

Clebson Luiz de Brito, no artigo “A argumentação contrária aos direitos humanos em comentários em portais de informação: um olhar sobre a questão prisional”, examina a argumentação contrária aos Direitos Humanos em comentários relativos a notícias sobre a questão prisional nos portais de informação G1, UOI e Terra, encontrando ao final da análise procedimentos argumentativos que configuram uma espécie de retórica desumanizante.

Antonio-Manuel Rodríguez-García, María Aránzazu Fernández Mora e Antonio José Moreno Guerrero, em “Evolución científica de la enseñanza de lenguas en el contexto universitario (1900-2019)”, analisam a literatura científica sobre o ensino de idiomas no âmbito universitário na coleção da Web of Science, utilizando os indicadores produção diacrônica, geográfica, autores e fonte, mostrando um crescimento exponencial no período analisado, de 1900 a 2019.

Sergio Candido de Oscar e Celso Augusto dos Santos Gomes, em “O uso de recursos tecnológicos e linguagem musical na aproximação de pais e filhos: uma experiência no 1º ciclo de educação musical”, apresentam uma pesquisa no ambiente virtual de aprendizagem Moodle sobre o desenvolvimento musical de estudantes do 1º ciclo do curso de educação musical, voltado para o atendimento de crianças de 6 a 8 anos, com resultados que mostram o crescimento em indicadores de proficiência musical dos alunos por meio da avaliação de habilidades e competências específicas.

Inmaculada Aznar Díaz, María Pilar Cáceres Reche e José María Romero Rodríguez, em “Competencia digital de un tutor e-learning: un modelo emergente de buenas prácticas docentes en TIC”, combinam instrumentos quantitativos: questionário Likert, e qualitativos: entrevista semiestruturada para estudar a representação do conhecimento sobre boas práticas docentes de um tutor *e-learning*.

Terezinha Marcondes Diniz Biazi, em “Comunidades #REA: análise de seus rastros no Twitter”, identifica a dinâmica de interação de comunidades globais de Recursos Educacionais Abertos (REA) na rede social Twitter no período de 2012 a 2017, revelando cinco pontes e sete grandes comunidades que se destacam nas interações dentro da rede.

Olena Balalaieva, em “Online resources and software for teaching and learning

Latin”, analisa recursos eletrônicos para ensino-aprendizagem de Latim, como bibliotecas digitais e bancos de dados, cursos *online*, livros eletrônicos e dicionário, investigando seu potencial didático para ajudar os professores clássicos a organizar efetivamente o processo educacional. Ela apresenta, ainda, o momento atual de estudo do Latim na Ucrânia.

Edmilson Francisco, Helena Maria Ferreira e Ilsa do Carmo Vieira Goulart, em “Letramento digital: do uso das tecnologias digitais à formação dos professores de língua portuguesa, o que se discute sobre isso?”, abordam algumas proposições a respeito da formação inicial e continuada de professores de língua portuguesa no que tange ao uso das tecnologias digitais de comunicação como estratégia para reelaboração e reconfiguração de suas práticas pedagógicas. Para isso, apresentam uma pesquisa de abordagem qualitativa, a partir de uma reflexão bibliográfica, em obras importantes sobre o tema.

Késsia Mileny de Paulo Moura, em “Revisão sistemática sobre letramento digital na formação de professores”, identificou as produções científicas brasileiras (teses e dissertações) a respeito do letramento digital na formação de professores, realizadas entre os anos de 2010 a 2018, apontando para usos das tecnologias digitais que procuram responder às novas dinâmicas sociais.

Sara Mandiá-Rubal, Maricela López-Ornelas e José Miguel Túñez-López, em “La implantación de internet en la gestión de perfiles profesionales en investigación científica”, utilizando metodologia quantitativa, verificam hipóteses sobre a comunicação da ciência no contexto espanhol.

Janailton Mick Vitor da Silva, em “Construindo *corpora* de legendas: passo a passo metodológico para pesquisas baseadas em *corpus*”, se detém nos procedimentos metodológicos para criação de *corpora* de legendas, retiradas de obras audiovisuais, como filmes e séries de TV, que pode servir a pesquisadores que trabalham no campo da Tradução Audiovisual e dos Estudos da Tradução Baseados em *Corpus*.

Omar Mar Cornelio, Leyanys Acosta Calderón e Karla García Benítez, em “Sistema para análisis de muestra de urocultivo a partir de la curva de crecimiento”, descrevem uma solução para o processamento de mostras de urocultivo a partir da elaboração de um sistema baseado em tecnologias livres que implementa um conjunto de algoritmos computacionais.

Natália Silva Giarola de Resende, em “Semiótica, ciberativismo e paixões nos comentários da *fanpage* do Movimento Brasil Livre (MBL)”, investiga as paixões mobilizadas pelo ciberativismo nos comentários da *fanpage* do Movimento Brasil Livre (MBL), tendo como base teórica a semiótica discursiva.

Renata Alves Pires publica sua resenha da obra “Escrever na Universidade: Fundamentos”, Francisco Eduardo Vieira e Carlos Alberto Faraco, publicada em 2019.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Recebido em dia 24 de dezembro de 2019.
Aprovado em dia 25 de dezembro de 2019.